

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

Parte 3 - Conclusão

1) Sérvia fora da Guerra (1915)

1.1. Unidas, as Potências Centrais derrotam a Sérvia

** A derrota inicial da Áustria-Hungria diante da Sérvia fez com que a Alemanha viesse em socorro da primeira. Na mesma ocasião, a Bulgária, que não concordava com as ambições territoriais da Sérvia, alia-se às Potências Centrais. Estes três países, assim, foram capazes de invadir e derrotar as forças armadas sérvias e estabelecer controle sobre seu território.*

** Com ajuda da Inglaterra e da França, os sérvios continuaram resistindo na Grécia e na Albânia.*

2) Rússia é Derrotada no *Front Oriental* (1914-1915)

2.1. O “Grande Recuo” russo

** Ainda em 1914, após a rápida invasão dos russos à Prússia Oriental, a Alemanha conseguiu expulsar finalmente os invasores e penetrar em território da Rússia.*

** Da mesma forma, o Império Austro-Húngaro consegue expulsar os invasores russos da Galícia (1915), empurrando-os de volta para seu território.*

** Acuada, os russos iniciam o chamado “Grande Recuo”. Alemães e austro-húngaros seguem dominando territórios na Rússia e invadem a Polônia, tomando sua capital Varsóvia em 1915.*

3) A Romênia combate as Potências Centrais, mas é derrotada

** A Romênia entra na guerra ao lado dos Aliados, mas os embates contra alemães e austríacos na Transilvânia são inúteis. Bucareste, capital romena, foi dominada pelas Potências Centrais em 1915.*

4) Russos fora da Guerra (1917)

4.1. A Revolução Russa de 1917

** As sucessivas derrotas, somadas ao autoritarismo do Czar Nicolau II e à grave situação social de camponeses e operários leva ao sucesso da Revolução Comunista na Rússia (1917), dando origem ao primeiro Estado popular da História.*

** Lênin, líder da Revolução, atende à demanda dos operários e camponeses, tentando obter a paz junto aos alemães.*

4.2. “Paz sem indenizações nem anexações”

** Os Bolcheviques propunham uma “paz sem indenizações nem anexações”, o que significava que a Alemanha deveria devolver as áreas ocupadas durante a Guerra e renunciar à imposição de uma futura dívida de guerra.*

** A Alemanha não aceita os termos apresentados pelo governo bolchevique e continua a ocupar territórios.*

4.3. Uma “Revolução Européia”?

** Lênin imaginava que, ao divulgar para o mundo as intenções da Alemanha de “destruir o primeiro Estado operário e camponês da História”, conseguiria provocar a revolta e o apoio das classes trabalhadoras por toda a Europa, especialmente na Alemanha. A esperança dos bolcheviques era que a agressão da Alemanha Imperial sobre a Rússia Comunista despertasse a solidariedade dos trabalhadores europeus, que se rebelariam em apoio aos bolcheviques.*

** Entretanto, isso não aconteceu, e a Rússia continuou a ser invadida. Diante do reconhecimento de que a “Revolução Alemã” não ocorrera tal como esperavam Lênin e seus seguidores, os bolcheviques não têm outra alternativa senão aceitar as condições impostas por Guilherme II.*

4.4. Tratado de Brest-Litovsky (1918)

** Pelo Tratado de Brest-Litovsky (1918), a Rússia perdia a Estônia, Latvia, Lituânia, Polônia, Bielo-Rússia, Ucrânia e outros territórios menores, além de ter de renunciar ao controle da Finlândia.*

** O Império Alemão passa então a indicar governantes “fantoques” para cada um destes países, submissos às orientações e influência de Guilherme II.*

** A Rússia ainda ficava obrigada a pagar uma dívida de guerra, que somente foi revogada pelo Tratado de Rapallo (1922), quando a Alemanha já não era mais um Império e sim uma República democrática.*

5) Os Aliados invadem a Rússia Comunista

5.1 Para os Aliados, era preciso “cortar o mal pela raiz”

** Diante da “ameaça comunista”, os países Aliados enviam forças expedicionárias para combater os bolcheviques. Os Aliados temiam que a rendição russa fosse um plano secreto combinado entre alemães e bolcheviques. Além disso, os Aliados esperavam que, se os liberais do Governo Provisório de Alexander Kerensky fossem reconduzidos ao poder, a Rússia voltaria para a guerra contra a Alemanha.*

6) Guerra Submarina (1916-1917)

6.1 Bloqueio Naval imposto pelos aliados sufocava Alemanha

** Para tentar asfixiar a economia alemã, os Aliados haviam conseguido impor, com sucesso, um bloqueio naval no Mar do Norte e no Mar Báltico. A indústria alemã começava a sentir os efeitos da falta de matérias-primas importadas, e a sua capacidade de abastecer as Forças Armadas da Alemanha era cada vez menor.*

6.2. Submarinos alemães bloqueiam o Atlântico

** Para solucionar o problema, a Alemanha dá início a uma ampla ofensiva com submarinos, que rompe o bloqueio imposto pelo inimigo e permite estabelecer bloqueio sobre o Oceano Atlântico. Ou seja, a partir de 1917, era a indústria inglesa que começava a ser asfixiada, bem como as tropas anglo-francesas.*

6.3. Os navios mercantes americanos começam a ser atacados

** Desde 1914, os Estados Unidos vinham se beneficiando fortemente com a Guerra, na medida em que supriam as necessidades dos Aliados por meio de suas exportações.*

** Quando os submarinos alemães, para tentar cortar os suprimentos dos Aliados, começam a torpedear navios americanos, provocam amplos prejuízos materiais e humanos aos Estados Unidos. Estas perdas foram um primeiro fator para a entrada dos EUA na Guerra.*

6.4. Brasil, Portugal e China declaram guerra

** Da mesma forma, o Brasil declarará guerra à Alemanha em 1917, em função também de ataques sofridos pelos navios brasileiros por parte de submarinos alemães.*

** Um pouco antes, Portugal havia declarado guerra à Alemanha, aprisionando seus navios ancorados nos portos lusitanos (1916). A China também decide declarar guerra aos alemães (1917).*

7) Os Estados Unidos na Guerra (1917)

7.1. Isolacionismo

** Desde 1823, com a proclamação da Doutrina Monroe, os Estados Unidos estabeleceram uma postura isolacionista em relação aos assuntos europeus. As lideranças e a opinião pública americana rejeitavam uma eventual intervenção dos EUA na Primeira Guerra Mundial, vista como uma “guerra européia”.*

** O isolacionismo começará a ser abandonado com o início da guerra submarina.*

7.2. O Telegrama Zimmermann

** Outro fator, no entanto, foi o estopim para a entrada dos Estados Unidos na Guerra. A Alemanha, desejando romper por completo a participação dos EUA como fornecedores de produtos para os Aliados, desejava estender as hostilidades para as Américas, mas entendia que uma expedição alemã contra os EUA seria por demais arriscada e enfraqueceria sua posição na Europa.*

** Os alemães tentam assim uma aproximação com o México. Sabiam que os mexicanos haviam perdido vastos territórios para os EUA na Guerra México-Americana (1846-1848), e esperavam contar com algum “revanchismo mexicano” para fazerem seu plano funcionar.*

** Através do Telegrama Zimmermann, a Alemanha propunha o seguinte para o governo do México:*

** O México declararia guerra aos EUA, sem tornar pública sua aliança com a Alemanha;*

** Se os EUA percebessem o plano e declarassem guerra à Alemanha e ao México, ambos tornariam pública sua aliança, e tentariam buscar o apoio de outro país que também fora humilhado pelos americanos no passado: o Japão.*

** Em caso de vitória, o México receberia de volta o Texas, o Arizona e o Novo México, territórios perdidos na Guerra México-Americana (1846-1848).*

** O governo do México se recusou a colaborar com os alemães. Não queriam problemas futuros com os Estados Unidos, reconheciam sua incapacidade bélica perante os*

americanos, e não estavam interessados em abrigar populações de origem anglo-saxônica em seu território (caso o Texas, Arizona e Novo México fossem reconquistados).

** A situação não teria tido outros desdobramentos se o telegrama não tivesse sido interceptado e decodificado pelo serviço secreto da Inglaterra.*

** Sendo informado da situação pelos ingleses, Woodrow Wilson, presidente dos EUA, declara guerra contra a Alemanha.*

** A Inglaterra e a França pretendiam que os americanos fornecessem tropas como reforço para os exércitos francês e inglês. Entretanto, os EUA exigiram ingressar na Guerra como “força independente”, mantendo o comando sobre suas próprias tropas.*

** Derrotas iniciais para a Alemanha levaram os americanos a repensarem sua decisão, e juntarem forças com os Aliados.*

8) A Derrota da Alemanha (1918)

8.1. “Armistício ou Aniquilação”

** A presença dos EUA no front ocidental foi decisiva para que os Aliados começassem a virar o jogo. A Guerra volta a ter movimento, e os alemães vão pouco a pouco sendo empurrados de volta para dentro de suas fronteiras. As derrotas são sucessivas, a capacidade industrial germânica em seu limite, e tudo indicava a partir dali que a Alemanha não seria mais capaz de deter os Aliados, agora que contavam com o apoio de uma potência do porte dos Estados Unidos.*

** Ludendorff, general alemão responsável pela expulsão dos russos, aconselha Guilherme II a pedir um cessar-fogo, caso contrário, tinha certeza de que a Alemanha seria aniquilada. O kaiser insiste em manter a Guerra, e diante da resistência de Ludendorff, o demite.*

8.2. Fundar uma Alemanha Democrática, Republicana e Liberal

** A demissão de Ludendorff coincide com a radicalização dos movimentos pacifistas na Alemanha, que exigiam o fim das hostilidades. Aos poucos, cresce a insatisfação entre a população, e a burguesia e a classe média liberal, outrora sob o jugo dos junkers, manifesta-se em favor de uma transformação democrática, republicana e liberal para a Alemanha. Passam a acreditar que a sobrevivência da Alemanha depende da deposição de Guilherme II e da rendição. O movimento torna-se revolucionário ao proclamar o fim do Império, que é substituído pela chamada República de Weimar. Somente uma semana depois da República ter sido proclamada Guilherme II abdica.*

9) Rendição

9.1. A República de Weimar se rende aos Aliados em 1918.

** O Império Austro-Húngaro havia feito o mesmo semanas antes. Ocorre que a derrota deflagrou uma revolução nacionalista que separou finalmente húngaros e austríacos. O Império Austro-Húngaro, chegava ao fim. As nacionalidades que o compunham ganham sua independência. Formam-se neste contexto a República da Áustria e a República da Hungria, e ambas assinam a rendição separadamente.*

** O Império Turco-Otomano também se desfaz. É fundada a República da Turquia, e todas as demais nacionalidades e etnias deixam de estar subjugadas aos turcos, passando a ser países independentes ou territórios sob controle da Inglaterra e França.*